

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

220 | outubro 2015 | Gestão "Novos Rumos" | 



Magistério está unido contra possíveis ataques da Prefeitura


Há exatamente um ano, categoria conquistou a aprovação do novo Plano de Carreira na Câmara Municipal **págs. 4 e 5**

Eleja delegados para o XI Congresso do SISMMAC

Garanta a presença da sua escola na instância máxima de decisão da categoria **pág. 3**




PERÍCIA

Atendimento na Perícia deverá ser mais ágil  **pág. 6**

AJUSTE FISCAL

Classe trabalhadora sofre ataques do governo  **pág. 7**

DIA DO PROFESSOR

15 de outubro é marco da luta por educação  **pág. 8**



EDITORIAL

Fortalecer e consolidar o trabalho de base para lutar contra os muitos ataques que ainda estão por vir



Joka Madruga

● O magistério já sabe que nossas vitórias só vêm a partir de muita luta e mobilização!

Os trabalhos para o XI Congresso do SISMMAC já começaram! Nos dias 5, 6 e 8 de outubro, as professoras e professores da rede se reuniram para debater sobre os temas do encontro e quais as decisões que podem ser tomadas durante o Congresso, que será realizado nos dias 10 e 11 de novembro. Nos encontros preparatórios também vimos a urgente necessidade de fortalecer a categoria contra os inúmeros problemas que enfrentamos no dia a dia. Portanto, é importante que o magistério se una para avançar nas nossas condições de trabalho e eleja delegados na sua unidade escolar. Precisamos mostrar para a Prefeitura nossa força!

Além disso, a “novela” do Plano de Carreira continua. No contracheque do mês de setembro, as professoras e professores presenciaram e sentiram no bolso mais um absurdo desta gestão. O pagamento do retroativo dos meses de fevereiro a junho referente à referência concedida no mês de julho, para todos que aderiram ao novo Plano, não foi feito corretamente. Na grande maioria dos contracheques analisados, o problema foi o não pagamento dos retroativos de maio e junho.

A Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMRH) já reconheceu que os erros não foram pontuais e afirmou que já estão analisando todos os contracheques do magistério. Porém, ainda não deram prazo para que o pagamento seja realizado.

Outra questão na qual Prefeitura não cumpriu o que foi acordado foi na análise dos recursos do Plano de Carreira. Essa fase deveria ter sido finalizada em setembro, mas por conta do descaso da gestão ainda faltam processos a serem analisados. A secretária de Recursos Humanos confirmou que as análises serão finalizadas ainda esse mês e que não haverá atraso no pagamento do Plano de Carreira em outubro, porém é necessário ficarmos de olho!

O magistério sabe bem que a administração municipal só cumpre os prazos quando estamos mobilizados. E, por isso, é essencial que todos nós, professoras e professores da rede, continuemos pressionando e cobrando os nossos direitos. Para que o pagamento do Plano não atrase em outubro, é necessário que a portaria com os nomes de todos que aderiram ao novo Plano de Carreira e o edital com o resultado da análise de recursos sejam publicados. A divulgação dessas listas está atrasada e ainda não há previsão de quando o magistério terá acesso a elas. Por isso, temos que nos manter atentos!

Nesse jornal, também temos respostas da Prefeitura sobre a Perícia Médica e as diversas denúncias que o SISMMAC tem recebido, desde demora no atendimento até mau tratamento aos servidores municipais que têm que ir até lá. Em reunião com o Sindicato, a administração municipal se comprometeu a modificar algumas regras que regem a Perícia.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Julho/2015

SALDO DO MÊS DE JUNHO/2015

Saldo Bancário	34.047,74
Caixa Interno	2.042,94
Saldo Poupança	249.031,66
Fundo de Greve	459.139,18
Aplicação para compra da sede	422.500,00
TOTAL	1.116.761,52

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS DE JULHO DE 2015

Mensalidades Associados	206.077,63
TOTAL RECEITA	206.077,63

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE JULHO DE 2015

Informática	
Hospedagem/site	554,00
Internet/Onda	19,82
Internet Copel	369,90
Aquisições	
Móveis e utensílios	2.754,69
Computador	2.255,00
Assessorias e Serviços	
Dieese	1.361,54
Honorários Advocáticos	8.553,93
Contabilidade	1.030,67
Fotocópias e autenticações	85,87
Locação copiadora	706,00
Motoboy/serviços de entrega	22,50
Empresa de segurança	116,71
Assinaturas	52,91
Auxílios	
Diretoria/alimentação	888,25
Bolsa/Estagiário	866,80
Diretoria/Transporte	620,40
Transporte/serviços internos	92,40
Transporte/estagiário	118,80
Correios	23.839,30
Energia Elétrica/COPEL	1.058,80
Encargos	16.639,14
Contribuição estatutária/CNTE	7.830,00
Sanepar	168,25
Eventos	
Reuniões específicas	42,37
Coletivo dos aposentados	2.102,09
Cursos internos	1.345,82
Eventos CNTE	1.360,00
Campanha de lutas e mobilizações	1.136,00
Cursos externos de formação	1.223,12
Baile do professor	7.500,00

Trabalhadores

Salários e auxílio transporte	29.123,25
Férias	2.457,27
Assistência médica	6.655,31
Plano odontológico	467,32
Seguro de vida	216,95

Sede

Material de consumo/limpeza/conservação	922,47
Material de escritório	688,53
Manutenção e reparos	1.726,70
Aluguel/ IPTU	8.892,08

Comunicação

Jornal/cartazes	3.890,00
Publicação de editais	140,00

Telefone

GVT	420,43
TIM	1.884,11

Transporte

Transporte para atividades sindicais	642,99
--------------------------------------	--------

Veículos

Combustível	422,47
Desgaste/combustível	511,00
Estacionamento	102,00
Manutenção	648,60
Seguro Gol	508,84
IPVA/Taxas DETRAN	255,37

Tarifas Bancárias

68,85

Apoio a outros movimentos*

Sindicato dos Sapateiros de Franca/SP	4.000,00
Coletivo Outros Outubro Virão	1.000,00
Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Paraná	2.708,89
CEI David Carneiro	50,00

Sinasefe - Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica

1.200,00

Rede de Mulheres Negras

500,00

Movimento Fora Beto Richa

720,00

TOTAL DESPESAS

135.538,51

SALDO ATUAL:

SALDO BANCÁRIO	67.636,57
-----------------------	-----------

CAIXA INTERNO	3.206,21
----------------------	----------

SALDO POUPOANÇA	250.718,69
------------------------	------------

FUNDO DE GREVE	481.556,88
-----------------------	------------

APLICAÇÃO PARA COMPRA DA SEDE	439.000,00
--------------------------------------	------------

TOTAL	1.242.118,35
--------------	---------------------

* O apoio a outros movimentos faz parte da política aprovada no último Congresso do SISMMAC. A contribuição mensal de 6,2%, que antes era destinada à CUT, passou a ser utilizada como apoio financeiro para movimentos que atuam de acordo com os princípios da organização por local de trabalho, formação política, autonomia em relação a partidos políticos e independência frente a patrões e governos.

Tabela de Vencimentos do Magistério de Curitiba - Abri/2015 (reajuste de 7,68%)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	1.146,68	1.178,79	1.211,80	1.245,73	1.280,61	1.316,47	1.353,33	1.391,22	1.430,17
	101	1.470,22	1.511,38	1.553,70	1.597,21	1.641,93	1.687,90	1.735,16	1.783,75	1.833,69
	102	1.885,04	1.937,82	1.992,08	2.047,86	2.105,20	2.164,14	2.224,74	2.287,03	2.351,07
Parte Permanente - Graduação	103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	104	0,00	1.738,08	1.786,75	1.836,78	1.888,21	1.941,08	1.995,43	2.051,30	2.108,74
	105	2.167,78	2.228,48	2.290,88	2.355,02	2.420,96	2.488,75	2.558,44	2.630,07	2.703,71
	106	2.779,42	2.857,24	2.937,24	3.019,49	3.104,03	3.190,95	3.280,29	3.372,14	3.466,56
	107-PI	3.563,62	3.663,41	3.765,98	3.871,43	3.979,83	4.091,26	4.205,82	4.323,58	4.444,64
Parte Permanente - Especialização	108-PI	4.569,09	4.697,03	4.828,54	4.963,74	5.102,73	5.245,60	5.392,48	5.543,47	5.698,69
	107	1.516,48	1.558,94	1.602,59	1.647,46	1.693,59	1.741,01	1.789,76	1.839,87	1.891,39
	108	1.944,35	1.998,79	2.054,76	2.112,29	2.171,44	2.232,24	2.294,74	2.358,99	2.425,04
	109	2.492,94	2.562,75	2.634,50	2.708,27	2.784,10	2.862,06	2.942,19	3.024,57	3.109,26
	110	3.196,32	3.285,82	3.377,82	3.472,40	3.569,63	3.669,58	3.772,33	3.877,95	3.986,53
Parte Permanente - Mestrado	111-PII	4.098,16	4.212,90	4.330,87	4.452,13	4.576,79	4.704,94	4.836,68	4.972,11	5.111,32
	112-PII	5.254,44	5.401,57	5.552,81	5.708,29	5.868,12	6.032,43	6.201,34	6.374,97	6.553,47
	111	1.743,95	1.792,78	1.842,98	1.894,59	1.947,63	2.002,17	2.058,23	2.115,86	2.175,10
	112	2.236,01	2.298,61	2.362,97	2.429,14	2.497,15	2.567,07	2.638,95	2.712,84	2.788,80
	113	2.866,89	2.947,16	3.029,68	3.114,51	3.201,72	3.291,37	3.383,53	3.478,26	3.575,66
Parte Permanente - Doutorado	114	3.675,77	3.778,70	3.884,50	3.993,27	4.105,08	4.220,02	4.338,18	4.459,65	4.584,52
	115-PIII	4.712,89	4.844,85	4.980,50	5.119,96	5.263,31	5.410,69	5.562,19	5.717,93	5.878,03
	116-PIII	6.042,62	6.211,81	6.385,74	6.564,54	6.748,35	6.937,30	7.131,54	7.331,23	7.536,50
	500	2.005,55	2.061,71	2.119,43	2.178,78	2.239,78	2.302,50	2.366,97	2.433,24	2.501,37
	501	2.571,41	2.643,41	2.717,43	2.793,52	2.871,73	2.952,14	3.034,80	3.119,78	3.207,13
502	3.296,93	3.389,24	3.484,14	3.581,70	3.681,99	3.785,08	3.891,06	4.000,01	4.112,01	
503	4.227,15	4.345,51	4.467,19	4.592,27	4.720,85	4.853,03	4.988,92	5.128,61	5.272,21	
504	5.419,83	5.571,59	5.727,59	5.887,96	6.052,83	6.222,31	6.396,53	6.575,63	6.759,75	
505	6.949,02	7.143,60	7.343,62	7.549,24	7.760,62	7.977,91	8.201,30	8.430,93	8.667,00	

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CURITIBA Rua Nunes Machado, 1577, Rebouças - Curitiba/PR, CEP. 80.220-070 Fone/Fax: (41) 3225-6729 | Gestão "Novos Rumos" (2014-2017) www.sismmac.org.br | Direção liberada: Adriano Vieira, Andressa Fochesatto, Francielli Costa, Gabriel Conte, Siomara Kulichski, Viviane Bastos Pampu, Wagner Argenton, Wagner Batista.

Direção que permanece nas escolas: Carine Costa, Danielle Kristine Menezes Faria, Dulce Chaves, Gabriela Dallago, Gery Maria Dallago, João Antonio Rufato, Julia Bueno, Luana Crestani, Luiz Jose Vernizi, Karla Ferri, Marco Antonio Barbosa Mafra, Mariana Navarro, Pedro de Alcântara, Rafael Alencar Furtado, Raquel Soares, Rosana Almeida, Rosane Lisian Vasconcellos, Samara da Rosa Costa, Suyan Aryla, Vanessa Schivinski Jambore.

Equipe de Comunicação: Thaise Mendonça (DRT 8696/PR); Dalane Santos (DRT 10051/PR) e Giovanna Jamborei Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Ctrl S Comunicação | Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br)

CONGRESSO DO SISMMAC

Falta de professores e intensificação do trabalho:**Todos ao XI Congresso do SISMMAC!**

Vamos chegando ao final do ano e a sensação nas escolas é uma só: **o trabalho na educação pública está cada vez mais difícil**. Turmas superlotadas e problemas sociais acontecem com uma frequência cada vez maior na rede municipal. A consequência é que as trabalhadoras e trabalhadores da educação são cada vez mais demandados. Com essa sobrecarga, o cansaço, o desânimo e o adoecimento de nossa categoria são acelerados. De acordo com um levantamento realizado pelo SISMMAC em 2013, cerca de 25% dos profissionais do magistério fazem uso constante de algum tipo de medicamento.

Todos os dias presenciamos cenas de violência nas escolas, essa é a triste realidade. Nossas condições de trabalho são péssimas, somos poucos e, atualmente, temos que dar conta de muitas crianças em um pequeno espaço. Ou seja, esse cenário mostra que a violência só tende a aumentar. As professoras e professores com mais tempo de rede afirmam que a situação está piorando a cada dia.

E, para piorar, a administração municipal aumentou os ataques às nossas condições de trabalho:

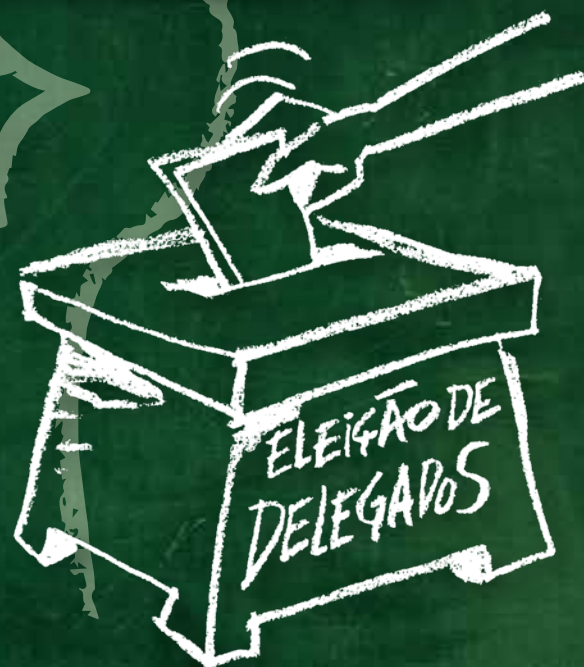
- ▶ A falta de professores já é uma realidade para 2016. A Prefeitura prometeu, mas ainda não abriu concurso para docência I. Com isso, não há reposição das aposentadorias e exonerações deste ano. Assim, a nossa conquista dos 33% de hora-atividade também está ameaçada;
- ▶ Fechamento de turmas. Salas

superlotadas e sobrecarga de trabalho;

- ▶ Número excessivo de alunos por pedagoga. O setor pedagógico sofre cada vez mais com o aumento da demanda e com o desvio de função. A falta de tempo para planejamento e estudos também é um problema grave enfrentado pelo segmento;
- ▶ Falta de inspetores. A administração municipal afirma que já está tudo pronto para a realização deste concurso. Entretanto, ainda não vimos o edital;
- ▶ Falta estrutura e apoio para lidar com os diversos casos de inclusão, além da demora para o atendimento dos casos encaminhados pelas escolas;
- ▶ Com a proximidade da eleição municipal do ano que vem, a pressão agora é por índices. A gestão Fruet tem pressionado as professoras e professores da rede a obterem bons resultados na Prova Brasil para melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Para o ano que vem, a Prefeitura finalmente anunciou que irá investir 30% do orçamento em educação. Mas, com o déficit histórico - incluindo os últimos três anos de gestão Fruet - de investimentos e melhorias acumulado, somado à demanda atual e com a transferência das crianças de quatro e cinco anos, já é possível prever que esse percentual será insuficiente.

Mesmo com essa insuficiência, temos que disputar os rumos desse orçamento para educação. Precisamos fazer com que os recursos cheguem realmente aonde interessa: na melhoria das condições de trabalho.

**PARTICIPE DO CONGRESSO: eleja os delegados e fortaleça nossa união para as lutas**

Todos nós já sabemos que para fazer frente a esses ataques precisamos de muita união. Sem nossa participação nos espaços em que nos organizamos como categoria, a Prefeitura se sente mais à vontade para atacar nossos direitos e piorar nossas condições de trabalho.

Nossas maiores vitórias sempre vieram com nossa organização e mobilização. Para avançar agora em nossas condições de trabalho não será diferente: **precisamos unir o magistério**. O XI Congresso do SISMMAC, que acontece nos dias 10 e 11 de novembro, é um passo fundamental para esse processo.

As professoras e professores da rede têm até o dia 29 de outubro para eleger os delegados nos locais de trabalho. A escolha dos representantes deve ser feita por meio de uma assembleia realizada na própria unidade escolar. São esses representantes eleitos pelo conjunto da categoria que poderão votar na plenária final do Congresso.

Os nomes dos delegados e dos suplentes devem ser anotados na Ata de Eleição. Esse documento deve ser entregue, junto com a Ficha de Inscrição, na sede do Sindicato até o dia 30 de outubro. Essa entrega também pode ser feita diretamente para um diretor do SISMMAC. Tanto a Ata de Eleição quanto a Ficha de Inscrição podem ser encontradas no site do Congresso em congresso2015.sismmac.org.br.

Vamos vencer o cansaço de fim de ano e construir o maior Congresso de nossa história, mostrando nossa força e disposição para lutar e mudar a triste realidade da educação pública.

PLANO DE CARREIRA

Magistério está em **ALERTA** contra possíveis **RETIRADAS DE DIREITO**

Prefeitura não paga valores retroativos corretamente e análise dos recursos está atrasada

Os meses de setembro e o início de outubro foram conturbados para o magistério. O pagamento incorreto dos retroativos à fevereiro e a lentidão da Prefeitura em analisar os pedidos de recurso das professoras e professores da rede em relação ao enquadramento no novo Plano de Carreira mostram que, mais do que nunca, precisamos estar atentos às ações da administração municipal. Por diversas vezes, já deixamos claro para a gestão Gustavo Fruet que não admitiremos nenhum direito a menos e, mais uma vez, chegou a hora de mostrar a nossa capacidade de organização e mobilização!

Retroativos

► Agora, no final de setembro, as professoras e professores da rede foram novamente surpreendidos com o que a secretária de Recursos Humanos, Meroujy Cavet, chamou de “erro na folha de pagamento”. Na avaliação da direção do SISMMAC, não se trata apenas de um erro. Até porque a administração municipal já havia dado indícios de que algo não estava certo ao não disponibilizar o contracheque provisório do mês passado. Ao fazer isso, a Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMRH) impediu que a categoria conferisse se os pagamentos determinados pela lei 14.544/2014 foram realizados. No momento em que tiveram acesso ao contracheque de setembro, as professoras e professores da rede facilmente verificaram que o cálculo estava errado.

A direção do Sindicato em conjunto com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) analisaram inúmeros casos com tempos de rede

diferentes e o mesmo erro pode ser percebido em todos esses casos. A Prefeitura deixou de pagar os valores retroativos à 1º de fevereiro de 2015 da referência concedida em julho deste ano. Ficou faltando os meses de maio e junho. Para os profissionais que entraram na rede antes de 2001 e também tinham valores retroativos das distorções para receber, a perda no contracheque foi um pouco menor.

Em mesa de negociação, a SMRH assumiu que o problema não é pontual e que ocorreu com uma grande parte dos profissionais do magistério, diferentemente do que havia publicado anteriormente. Apesar disso, a administração municipal argumentou que primeiro precisa rever o pagamento de todas as professoras e professores da rede para depois estabelecer um cronograma para a correção dos erros. Ou seja, até o fechamento desta edição do Jornal Diário de Classe, a Prefeitura não se comprometeu com nenhum prazo para o pagamento dos valores retroativos de maio e junho.

Registre a sua reclamação na Ouvidoria do RH

Se você ainda não fez a sua simulação, entre no site do SISMMAC (www.sismmac.org.br), faça o download da tabela e calcule quanto a Prefeitura ficou devendo. Com os valores em mãos, registre uma reclamação formal na Ouvidoria do RH (<http://ouvidoriasmrh.curitiba.pr.gov.br>). É somente com a pressão do magistério que conseguiremos arrancar o compromisso da administração municipal de corrigir esse erro o mais rápido possível!

Recursos

► A Prefeitura não priorizou a análise dos recursos de enquadramento desde o início. As justificativas para o calendário enxuto das reuniões são as mais variadas possíveis e vão desde a falta de salas para a realização das reuniões até a falta de profissionais capacitados para emissão dos pareceres técnicos no Departamento de Desenvolvimento de Política de Pessoal. Além disso, segundo a SMRH, vários casos estavam parados aguardando parecer jurídico da Procuradoria Geral do Município (PGM). Entretanto, a direção do SISMMAC foi à PGM e verificou que apenas um questionamento do RH ainda não foi respondido e também que as solicitações da Secretaria não foram feitas em caráter de urgência.

De acordo com o decreto nº 387, que regulamenta a lei 14.544/2014, os recursos deveriam ter sido decididos até o dia 25 de setembro e a portaria da Secretaria Municipal de Recursos Humanos com a listagem final de enquadramento dos servidores optantes ao novo Plano deveria ser publicada em 30 de setembro.

Algumas professoras que já cumprem os requisitos para a aposentadoria estão apenas aguardando a publicação da Portaria para entrar com o pedido.

Entretanto, até o momento, 78 recursos ainda precisam ser analisados. Dos 404 casos já analisados, 140 dizem respeito aos crescimentos obtidos e crescimentos possíveis, o tema mais recorrente entre os recursos. Confira no gráfico ao lado os percentuais de recursos deferidos, indeferidos e deferidos parcialmente:



Segunda etapa da implantação do novo Plano

► Outro problema com o qual temos que nos preocupar é o pagamento da segunda etapa de implantação do novo Plano de Carreira previsto para acontecer agora em outubro. Apesar da secretária de Recursos Humanos, Meroujy Cavet, ter afirmado via e-mail que o pagamento deste mês não irá atrasar, precisamos estar com os olhos bem abertos.

Para garantir o cumprimento da Lei, a direção do SISMMAC e a assessoria jurídica do Sindicato ajuizaram um mandado de segurança exigindo o pagamento dos valores retroativos e também a garantia de que os pagamentos da segunda etapa

do novo Plano venham em outubro.

A segunda etapa de implantação do novo Plano de Carreira representa um ganho significativo para as professoras e professores da rede. É nesse movimento que os profissionais do magistério recebem 50% do total de referências adicionais a que têm direito. Depois de outubro, restam apenas duas etapas para a implantação integral do novo Plano, uma em julho de 2016, com o pagamento do restante das referências devidas, e a outra em dezembro do ano que vem, com a transição dos professores para a nova tabela.



● Nossa luta conquistou um novo Plano de Carreira, agora, precisamos nos mobilizar novamente para que vire realidade



Um ano da aprovação da Lei sobre o novo Plano de Carreira do magistério

► Há exatamente um ano, nós, professoras e professores da rede, estávamos com os olhos voltados para a Câmara Municipal. Após duas intensas greves da categoria para que o novo Plano de Carreira do magistério fosse implantado da forma como havíamos construído, o projeto de lei que instituiria a Lei 14.544/2014 estava sendo votado pelos vereadores da cidade. Infelizmente, não conquistamos a implantação integral do novo Plano ainda em 2014. O prefeito Gustavo Fruet conseguiu, com o apoio da maioria dos vereadores, parcelar a implantação do Plano em 27 meses, apesar de ter prometido que essa conquista viria em 2014. Entretanto, a luta do magistério conquistou avanços importantes, já que o prefeito precisa saldar essa dívida com as professoras e professores da rede até dezembro de 2016.

Em outubro de 2014, nós já anunciávamos que a nossa luta não poderia parar e que precisaríamos fiscalizar a Prefeitura ao longo desses dois anos de implantação do novo Plano. Dito e feito. Nossas greves e mobilizações foram grandes batalhas, mas a guerra travada entre a prefeitura e as trabalhadoras e trabalhadores da educação está longe de acabar.

Vamos somar forças e mostrar para a Prefeitura que não admitiremos mais atrasos e parcelamentos! Juntos somos mais fortes!



PERÍCIA

Perícia Médica poderá ficar mais ágil com revisão de Portaria

Em reunião com o magistério, chefia da Perícia admite que revisão da portaria 1620/15 diminuiria significativamente a demanda

No início do mês, a direção do SISMMAC se reuniu com representantes da Perícia Médica, da Saúde Ocupacional e da Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMRH) para tratar das diversas denúncias sobre a perícia médica. Em uma reunião de mais de três horas, após apresentação dos vários casos e explicações por parte da Prefeitura, alguns compromissos importantes foram acordados visando a melhoria do atendimento aos servidores municipais.

No último período, as principais reclamações e denúncias que chegaram ao Sindicato foram relacionadas à demora e à qualidade no atendimento, além da redução do número de dias do atestado. O histórico de reclamações a respeito da Perícia é antigo e afeta todos os trabalhadores do município, por isso, o SISMMAC convidou os demais sindicatos que representam os servidores municipais a também estarem presentes na reunião.

O ATESTADO MAIS COMUM: ACOMPANHAMENTO DE DEPENDENTES

Para a reunião, foi solicitado dados importantes sobre a perícia e sobre o adoecimento da categoria. Isso permitiu

evidenciarmos que o atestado mais recorrente no magistério é o destinado ao acompanhamento de dependentes.

Diante do dado apresentado, a direção do SISMMAC pediu que a administração municipal reveja o artigo 1º da portaria 1620/15 para que inclua atestado de dependentes. Ou seja, queremos que o **primeiro atestado do mês, de até três dias, para dependentes, também possa ser cadastrado pela chefia imediata do trabalhador e, assim, evitar a obrigatoriedade de ir à Perícia Médica.** A administração municipal concordou que a proposta diminuiria a demanda e afirmou que a proposta será estudada pela SMRH até o final do mês de outubro.

Já no caso do 2º atestado do mês de até três dias para dependentes, a chefia da Perícia afirmou que é possível permitir que eles só precisem ser validados no balcão da Perícia. Dessa forma, não seria necessário levar o dependente doente até a Perícia e nem aguardar muito tempo na fila.

Confira na tabela ao lado outros avanços debatidos e acordados na reunião e ajude a cobrar que eles sejam efetivados. Vamos juntos lutar por melhores condições e respeito no atendimento na Perícia Médica!

SISMMAC



● Reunião com administração municipal conseguiu arrancar compromissos para melhorar Perícia Médica

COMO É HOJE	COMO FICARIA*
O 2º atestado do mês para dependentes	
O 2º atestado do mês de até três dias para dependentes é necessariamente avaliado pelo médico perito	O 2º atestado do mês de até três dias para dependentes poderia ser validado no balcão da Perícia
Revisão da Portaria 1620/15	
O 1º atestado do mês de até três dias para o servidor é validado na unidade de trabalho pela chefia imediata	O 1º atestado do mês, de até três dias para o servidor ou para cuidar de dependente seria validado na unidade de trabalho pela chefia imediata
Gestantes	
Hoje a gestante que é atendida na Perícia fica exposta a todos os outros pacientes com diferentes doenças	A Perícia se comprometeu a estudar o alojamento das gestantes em uma sala separada
Ordem de Prioridade	
O painel com as senhas não exemplifica quais são as prioridades de atendimento, gerando insegurança e conflitos com relação a ordem dos atendimentos	Será revista a didática do painel e a ordem de prioridade nos atendimentos será exemplificada através de material impresso. A prioridade é: pós-operatório, algumas doenças infectocontagiosas, crianças de colo, idoso e gestantes
Junta Médica - decreto 549	
Servidor que questiona a redução do seu atestado passa por uma junta médica, mas não recebe por escrito a devolutiva e nem o protocolo	Ao ter seu atestado reduzido, o profissional deve ser orientado sobre seu direito a passar pela junta médica, recebendo o protocolo do atendimento e a devolutiva por escrito
Estacionamentos	
O estacionamento é organizado por um trabalhador que só deixa entrar quem tem convocação para a saúde laboral	Será criado um ticket que deverá ser carimbado durante o atendimento do servidor, evitando constrangimentos na chegada da Perícia

* Mesmo com a administração municipal concordando que essas mudanças melhorariam o atendimento, elas ainda precisam do aval da secretária do RH para serem efetivadas

AVALIAÇÃO

SISMMAC realiza seminário sobre os instrumentos de avaliação que queremos

No dia 28 de outubro, quarta-feira, o SISMMAC realizará um debate com o professor Lafaiete Neves e a professora Milena Martinez sobre os instrumentos de avaliação que queremos. A proximidade da Prova Brasil e a divul-

gação do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB), em 2016, faz necessária a discussão sobre este tema. A reunião acontece às 18h30 na sede do Sindicato (Rua Nunes Machado, 1577). Participe!

ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Ajuste de contas do governo federal ataca direitos dos trabalhadores

Patrões e governos jogam mais uma vez a conta da crise criada por eles nos ombros da classe trabalhadora

No último mês, o governo federal anunciou diversas medidas de ajuste fiscal, que supostamente são necessárias para conseguir “controlar as contas”. A não abertura de concursos públicos, congelamento dos salários dos servidores e a volta da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF) são apenas algumas medidas desse pacote que atacam diretamente os trabalhadores.

A volta da CPMF, num primeiro momento, parece afetar principalmente os empresários, porém não é bem assim que funciona. Sabemos que não vão ser os patrões que vão pagar essa conta. As empresas repassam esse imposto para os trabalhadores nos preços das mercadorias básicas que todo mês temos que comprar. Ou seja, além da alta dos produtos e a inflação, o congelamento dos salários e o crescimento da taxa de desemprego no país acabam por achatando nossos salários e por endividar cada vez mais a nossa classe pelo aumento de gastos essenciais, como alimentação e transporte.

Além disso, a não abertura de concursos impacta diretamente a qualidade dos

serviços públicos de que dependemos diariamente. A falta de trabalhadores para dar conta da saúde, educação, previdência, entre outros, já é uma realidade que acarreta na demora dos atendimentos, baixa qualidade do serviço e sobrecarga de trabalho. Portanto, a contratação de mais servidores é uma reivindicação importante e urgente de todos aqueles que dependem de serviços públicos ou que trabalham com falta de pessoal.

GOVERNO CORTA INVESTIMENTOS EM ÁREAS SOCIAIS PARA MANTER LUCRO DOS PATRÕES

Esses ataques à nossa classe têm por objetivo manter e ampliar a lucratividade dos empresários se utilizando, principalmente, de demissões e da redução de salários e direitos. O Plano de Proteção ao Emprego (PPE), que diminui o salário dos trabalhadores, é uma das medidas de redução de gastos feitas pelos empresários e apoiadas e incentivadas pelo governo. Assim como os *lay-offs*, que suspendem o contrato de trabalho temporariamente, ou seja, o trabalhador se mantém a dispo-

sição da empresa sem receber.

Além disso, mesmo com a crise criada pelos patrões, o governo Dilma (PT) continua ampliando as isenções e diminuições de impostos para as grandes empresas. Grandes quantias são emprestadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os empresários, o que faz com que os lucros continuem altos às custas de baixos juros e dinheiro que deveria ser destinado às áreas sociais.

Outra forma do capital manter suas taxas de lucro altas é a sonegação fiscal. Enquanto o governo anuncia corte de mais de R\$3,8 bilhões na saúde pública e de R\$ 4,8 bilhões do “Minha Casa, Minha Vida” e comemora a redução desses “gastos”, nada faz contra a sonegação. Ou seja, economizam R\$ 44 bilhões com os cortes e ataques aos direitos dos trabalhadores (incluindo a mudança nas regras da aposentadoria e do seguro-desemprego), mas continuam a não exigir os impostos que deixam de ser pagos pelos empresários, que só dos grandes devedores já chegam a mais de R\$ 720 bilhões!



Organização nos locais de trabalho é a resposta para barrar os retrocessos



► O único jeito de resistirmos a esses ataques à nossa classe é a mobilização e organização nos nossos locais de trabalho. O magistério já sabe, pelas três greves que fez nos últimos quatro anos, que a única forma de conseguir avanços e impedir a retirada de direitos é a luta!

Trabalhadores de várias partes do Brasil têm se organizado para lutar contra a perda de direitos e empregos. É necessário que mostremos aos governos e patrões que quem deve pagar pela crise são os empresários que a criaram e não a classe trabalhadora! Por isso, nos mantemos firmes em luta por nenhum direito a menos!



R\$ 723 bilhões
sonegação de impostos dos grandes empresários



R\$44 bilhões
“redução de gastos” pelo corte de programas sociais e ataques aos direitos dos trabalhadores

DIA DO PROFESSOR

A nossa luta é TODO DIA

Nosso 15 de outubro é comemorado com luta e união da categoria

Mais do que uma data comemorativa, o Dia do Professor é um marco na luta por valorização dos profissionais do magistério e por uma educação de qualidade.

Em meio a um cenário econômico difícil, as professoras e professores da rede têm perspectiva de ganho com o novo Plano de Carreira do magistério. Entretanto, é preciso reforçar sempre que, diferente do que a administração municipal gosta de alardear por aí, o novo Plano é fruto da luta do conjunto dos profissionais do magistério. Foi a nossa capacidade de organização e mobilização que conquistou uma carreira que atende grande parte das nossas reivindicações históricas. Nossas duas greves em 2014 e o indicativo de paralisação no início desse ano fizeram com que a Prefeitura não tivesse o que fazer a não ser ceder às nossas demandas.

Enquanto o Plano de Carreira caminha, as condições e a sobrecarga de trabalho pioram a cada dia e a consequência mais direta disso é o adoecimento da nossa categoria. Turmas superlotadas, falta de profissionais, péssimas condições na estrutura das



● Professoras e professores da rede devem comemorar a luta e mobilização da categoria

unidades escolares, assédio moral, entre outros, fazem parte do cotidiano vivido pelas professoras e professores da rede no chão da escola.

Em outubro de 2013, realizamos um grande ato reivindicando os 30% do orçamento para a educação pública já! Porém, o investimento continua sendo uma promessa do prefeito Gustavo Fruet. O que era para ter vindo logo no início do mandato está sendo anunciado para o último ano de gestão. Desde o nosso ato, dois anos se

passaram e muito pouco mudou no que diz respeito à melhoria da estrutura das escolas e CMEIs e nas condições de trabalho dos profissionais do magistério. Por isso, nossa luta se faz cada vez mais necessária.

Parabéns a todas as professoras e professores que vão à luta e não se acomodam com a sociedade em que vivemos. É a disposição para transformar a nossa realidade que devemos comemorar nesse 15 de outubro. Só a luta muda a vida!

DIA DO IDOSO

Professoras e professores aposentados comemoram duas vezes em outubro

Coletivo de Aposentados do SISMMAC visita escolas para promover reflexão sobre o Dia do Idoso

Em outubro, as professoras e professores aposentados comemoram duplamente. Isso porque, desde 2007, o Dia do Idoso é comemorado em 1º de outubro. A data foi escolhida porque em 1º de outubro de 2003 foi aprovada a **Lei nº 10.741**, que tornou vigente o **Estatuto do Idoso**.

Para promover uma reflexão sobre a data, o Coletivo de Aposentadas do SISMMAC visitou algumas escolas no final de setembro e começo de outubro e distribuiu planos de aula que tratam da pessoa idosa. Essa é uma das formas de levar os debates que são travados durante os encontros do Coletivo para o chão da escola e possibilitar que as professoras

e professores da rede trabalhem o tema com os alunos.

Com isso, as professoras e professores aposentados também têm acesso ao que está sendo produzido à respeito da temática nas escolas da rede. A proposta do Coletivo de Aposentadas do SISMMAC é ainda reunir o registro dos projetos sobre a pessoa idosa que já são realizados nas escolas (produções de texto, desenhos, fotografias e outros) em uma exposição no espaço do Sindicato. A ideia é que seja mais um momento de troca de experiências entre professores da ativa, aposentados, estudantes e comunidade e também uma forma de valorizar o trabalho e os resultados alcançados.

Direitos iguais

► Sabemos que os direitos do idoso, assim como o debate étnico-racial, de gênero e diversidade sexual, passam por uma discussão ampla e geral, que são as relações que estabelecemos nessa sociedade.

Quando falamos dos direitos de um segmento específico, como o idoso, não podemos nos esquecer de que a nossa luta é ainda maior. Na sala de aula, nas mobilizações do Sindicato e nas atividades que realizamos no dia a dia, lutamos pela construção de uma sociedade justa e sem exploração, em que todos sejam respeitados de forma total, independentemente da cor, credo ou da idade.



● Professoras aposentadas comemoram os 13 anos do Coletivo do SISMMAC com um passeio em Morretes